



## ANÚNCIO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

### 1º TRIMESTRE DE 2005

No primeiro trimestre de 2005, os Resultados Líquidos do Grupo CIMPOR, em base IFRS, cifraram-se em 60,9 milhões de euros, registando – em consequência da forte descida dos preços de venda do cimento no mercado brasileiro, do aumento dos custos energéticos e da persistência do clima de recessão que continua a caracterizar o mercado português – um decréscimo de cerca de 8% relativamente aos resultados obtidos, em base comparável, no período homólogo do ano anterior (ainda assim, um decréscimo que, em valor absoluto, ficou aquém do aumento sofrido pelo total das Amortizações e Provisões).

### SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1º Trimestre

(EUR M)	2005 (IFRS)	2004 (IFRS)	Var. %	2004 (PGAAP)
Volume de Negócios	337,2	321,4	4,9	321,4
Cash Costs Operacionais	226,8	209,3	8,4	205,8
EBITDA	110,3	112,1	- 1,6	115,6
Amortizações e Provisões	32,6	26,8	21,8	50,6
EBIT	77,7	85,3	- 8,9	65,0
Resultados Financeiros	- 3,5	- 0,9	s.s.	- 0,5
Resultados Extraordinários	0,0	0,0	s.s.	- 0,3
Resultados Antes de Impostos	74,3	84,4	- 12,0	64,2
Imposto sobre o Rendimento	13,4	18,3	- 26,5	17,4
Resultado Líquido	60,9	66,2	- 8,0	46,9
Atribuível a:				
Detentores do Capital	59,1	64,2	- 7,9	45,2
Sócios Minoritários	1,7	2,0	- 13,1	1,6

O Volume de Negócios do Grupo ascendeu, em termos consolidados, a cerca de 337 milhões de euros (mais 4,9% que no primeiro trimestre de 2004), apesar da já referida evolução de dois dos seus principais mercados (Brasil e Portugal). Este último, de entre todos os países onde o Grupo CIMPOR desenvolve a sua actividade, acabou por constituir, no período em causa, a única excepção a um crescimento mais ou menos significativo do Volume de Negócios, com particular

destaque para o Egipto (mais 54,8%, incluindo vendas intragrupo) e a África do Sul (mais 25,2%).

As vendas (consolidadas) de cimento e clínquer totalizaram, neste primeiro trimestre de 2005, cerca de 4,5 milhões de toneladas (mais 3,6% que no período homólogo do ano anterior), com variações assinaláveis nas Áreas de Negócios de Marrocos (mais 7,2%) e, sobretudo, do Egipto (mais 45,9%). Portugal, Tunísia, África do Sul e Moçambique registaram, pelo contrário, algum decréscimo nos respectivos volumes de vendas.

O já referido incremento dos custos energéticos (em especial dos combustíveis) ditou, pese embora o aumento do Volume de Negócios, uma ligeira redução (em 1,6%) do *Cash Flow* Operacional do Grupo. Ao respectivo valor (perto de 110 milhões de euros) correspondeu uma margem *EBITDA* de 32,7%, inferior em 2,1 p.p. à obtida no primeiro trimestre do ano transacto. A diminuição dos custos dos serviços centrais em quase 2,2 milhões de euros, a melhoria do *EBITDA* gerado pelas actividades de *Trading* e *Shipping* em mais de 1,1 milhões de euros e o bom comportamento das Áreas de Negócios de Espanha, Egipto e África do Sul, com aumentos de 5,1%, 38,7% e 12,6%, respectivamente, no montante dos seus *Cash Flows* de Exploração, merecem particular destaque.

Em 31 de Março de 2005, o Activo Líquido (consolidado), em base IFRS, ascendia a perto de 3,6 mil milhões de euros, tendo subido mais de 180 milhões de euros (5,3%) relativamente ao final de 2004. Por outro lado, enquanto os Capitais Próprios registavam um incremento de 7,0%, ultrapassando os 1,3 mil milhões de euros, o aumento da Dívida Financeira Líquida não foi além de 0,6%, continuando a situar-se em cerca de 1.230 milhões de euros.

### SÍNTESE DO BALANÇO CONSOLIDADO DO GRUPO

(EUR M)	31 Mar 05 (IFRS)	31 Dez 04 (IFRS)	Var. %	31 Dez 04 (PGAAP)
<b>ACTIVO</b>				
Activos Não Correntes	2.789,8	2.721,3	2,5	2.485,4
Activos Correntes				
Caixa e Equivalentes	319,6	239,5	33,5	239,5
Out. Activos Correntes	480,7	447,9	7,3	449,6
<b>Total do Activo</b>	<b>3.590,1</b>	<b>3.408,6</b>	<b>5,3</b>	<b>3.174,5</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Atribuível a Accionistas	1.245,9	1.159,3	7,5	970,4
Interesses Minoritários	62,2	63,4	-1,9	76,3
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>1.308,1</b>	<b>1.222,7</b>	<b>7,0</b>	<b>1.046,7</b>
<b>PASSIVO</b>				
Empréstimos	1.551,8	1.464,6	6,0	1.469,1
Provisões	165,3	163,1	1,3	145,0
Outros Passivos	564,9	558,3	1,2	513,8
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.282,0</b>	<b>2.186,0</b>	<b>4,4</b>	<b>2.127,8</b>
<b>Total do Passivo e Cap. Próprio</b>	<b>3.590,1</b>	<b>3.408,6</b>	<b>5,3</b>	<b>3.174,5</b>

Lisboa, 25 de Maio de 2005